ESCRITURA PÚBLICA DE INVENTÁRIO E PARTILHA QUE FAZEM xxxxxx, NA FORMA ABAIXO:

SAIBAM quantos este instrumento público de

Estado de Minas Gerais, no CARTÓRIO DE PRIMEIRO OFÍCIO DE BOCAIÚVA, na R. Hélio Carneiro, 48 - Centro, e-mail: contato@1notasbocaiuva.com.br, compareceram perante mim, Escrevente, as partes justas e contratadas a saber, como Outorgantes e reciprocamente Outorgados: 1) xxxxx; 2) xxxxx; 3) xxxxx; 4) xxxxx; e, ainda, como Advogada: xxxxx; que tem como Autor da Herança: xxxxxx. Os outorgantes e reciprocamente outorgados e a advogada são capazes e se identificaram como sendo os próprios, conforme documentação apresentada, do que dou fé. Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, estando acompanhados de sua advogada devidamente constituída, foi-me dito que solicitam realizar o inventário dos bens deixados em razão do falecimento de xxxxx, o que é feito nos seguintes termos: 1 - DO AUTOR DA HERANÇA: xxxxx; 2 - DA INEXISTÊNCIA DE OUTROS HERDEIROS: as partes declaram, sob as penas da lei, que o "de cujus" não deixou outros herdeiros; 3 - DA INEXISTÊNCIA DE TESTAMENTO: as partes declaram, sob as penas da lei, que o "de cujus" não deixou testamento; 4 - DA NOMEAÇÃO DE INVENTARIANTE: as partes nomearam inventariante do espólio xxxxx, acima qualificado, conforme Escritura Pública de Nomeação de Inventariante, lavrada por esta Serventia em xxxx, no livro n° xxxx-N, Folha n° xxx; 5 - DAS OBRIGAÇÕES: as partes declaram desconhecerem obrigações assumidas pelo "de cujus"; 6 - DOS BENS: as partes declaram que o "de cujus" deixou os seguintes bens: xxxxx (Lei 7433, Art. 2º - parágrafo 1º de 18.12.85; Decreto 93240 - Art. 3º de 09.09.86); o qual possui o CEP nº xxxx, cujo valor declarado para efeitos fiscais é de xxxx 6.2)xxxxx, cujo valor declarado para efeitos fiscais é de xxxxx; 6.3)xxxx, cujo valor declarado para efeitos fiscais é de xxxxx 7 – DA PARTILHA cabe à viúva meeira, xxxx, 100% (cem por cento) da totalidade do usufruto vitalício do imóvel descrito no item de nº 6.1, cujo valor corresponde a 33,33% (trinta e três vírgula trinta e três por cento) da avaliação pela SEF/MG da integralidade do citado imóvel descrito para o bem e R\$ xxx.xxx,xx (xxxxxxxxxxx) do valor do bem avaliado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais; e 50% (cinquenta por cento) dos bens acima descritos nos itens nºs 6.2 e 6.3; cabe aos herdeiros, xxxxx, todos acima qualificados, a totalidade da nua propriedade do imóvel descrito no item de nº 6.1, cujo valor corresponde a 66,66% da avaliação pela SEF/MG da integralidade do citado imóvel descrito no item de nº 6.1, ficando cada herdeiro com a fração de 33,33% (trinta e três vírgula trinta e três por cento) da nua propriedade do referido imóvel correspondente a R\$ xxx.xxx,xx (xxxxxxxxx reais) do valor declarado pelas partes para o bem e R\$ xxx.xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxx reais) do valor do bem avaliado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais; e 16,66 % (dezesseis vírgula sessenta e seis por cento) dos bens acima descritos nos itens de nºs 6.2 e 6.3, para cada herdeiro; 8 – DA DOAÇÃO: pela viúva meeira, xxxx, acima qualificada, me foi dito que tendo em vista diferença na partilha acima descrita, doa de sua livre e espontânea vontade e sem influência ou coação de quem quer que seja, entre outros bens que reserva para sua subsistência, de conformidade com o Artigo 548 do Código Civil Brasileiro, o percentual de

16,66% que possuía direito no imóvel objeto da presente escritura, em favor dos herdeiros/donatários xxxx, acima qualificados, na proporção de 1/3 para cada; e que dá a este percentual doado para efeitos fiscais o valor total de R\$ xx.xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxx reais); 9 -

MORTIS E DOAÇÃO - SOBRE A DOAÇÃO: ITCD sobre a doação isento, conforme inciso II,

'a" art. 3° da Lei 14.491/2003, c/c Decreto 43.981/05, base de cálculo de R\$ xx.xxx,xx

(xxxxxxx) centavos. Eu, Escrevente, atendendo à determinação contida no Provimento CGJ/MG nº 93/2020, orientei as partes sobre a possibilidade de obtenção das certidões dos distribuidores judiciais e certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT, nos termos do artigo

642-A da CLT, com redação dada pela lei nº 12.440/2011, conforme artigo 2º da

Recomendação nº 3 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, de 15 de março de 2012, para dar maior segurança ao presente negócio jurídico. 12 - DAS CERTIDÕES E DOCUMENTOS APRESENTADOS: Certifico que foram apresentados os seguintes documentos necessários à lavratura da presente escritura, neles incluídas as certidões de que trata o parágrafo 2°, do art. 1°, da Lei nº 7.433, de 18.12.1985, que ficam arquivados nesta Serventia: a) certidão positiva com efeito negativo de IPTU/taxas imobiliárias nº xxx - exercício 2021, código de controle: xxxx, emitida pela Subsecretaria da Receita Municipal, Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de Bocaiúva/MG, via internet, em xx/xx/xxxx, válida até xx/xx/xxxx, na qual consta a inexistência de débitos municipais referentes ao imóvel objeto da presente escritura, de índice cadastral nº xxxx, período pesquisado 01/1995 a 03/2021, ressalvado o seu direito de cobrar débitos posteriormente apurados; b) certidão positiva com efeito negativo plena pessoa física em nome do "de cujus", de nº 15.140.095 - exercício 2021, código de controle: xxx, emitida em xx/xx/xxxx, válida até xx/xx/xxxx, expedida pela Subsecretaria da Receita Municipal, Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de Bocaiúva/MG, ressalvado o seu direito de cobrar débitos posteriormente apurados; c) certidão negativa de débitos tributários emitida em nome do "de cujus" pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, em xx/xx/xxxx, válida até xx/xx/xxxx, número de controle: xxxx, nos termos do parágrafo 2º, do Artigo 219, da Lei 14699, de 06/08/2003, publicada no "Minas Gerais" em 07/08/2003; d) certidão negativa de débitos relativos aos tributos Federais e à dívida ativa da união, com base na Portaria da Procuradoria da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, nº 1751, de 02/10/2014, emitida em nome do "de cujus", datada de 10/03/2021, pela Secretaria da Receita

Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Ministério da Fazenda, válida até

06/09/2021, código de controle da certidão: xxxx;e) certidão de matrícula e certidão de ônus nos termos das quais não há inscrições de ônus reais, de penhora, arresto ou sequestro, nem inscrições de citações de ações reais ou pessoais reipersecutórias, relacionadas com o imóvel objeto desta escritura, expedidas em 18/03/2021 pelo Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis de Bocaiúva/MG; f) certidão de óbito do "de cujus"; g) declaração de bens e direitos emitida pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais; h) certidão negativa de testamento em nome do "de cujus" emitida pela Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados - CENSEC; i) certidão de pagamento/desoneração do ITCD emitida em xx/xx/xxxx, número da certificação: xxxx; j) documentos exigidos no Provimento 93/CGJ/2020; k) escritura pública de nomeação de inventariante, acima mencionada; 1) CRV dos bens descritos acima nos itens de nºs 6.2 e 6.3; m) certidões de feitos ajuizados e certidão negativa de débitos trabalhistas em nome do "de cujus", que as partes decidiram obter. Dispensada a transcrição das certidões acima elencadas e de outras certidões, tudo isto consoante os termos da Lei 7433 de 18.12.1985, regulamentada pelo Decreto nº 93.240/86 e ainda de conformidade com o Provimento 93/2020 da Corregedoria de Justiça do Estado de Minas Gerais. Nos termos do art. 610, § 1°, do Código de Processo Civil, e do art 3°, da Resolução nº 35, de 24 de abril de 2007, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, as escrituras públicas de inventário e partilha lavradas em Cartórios de Notas não dependem de homologação judicial e são títulos hábeis para o registro civil e o registro imobiliário, para a transferência de bens e direitos, bem como para promoção de todos os atos necessários à materialização das transferências de bens e levantamento de valores (DETRAN, Junta Comercial, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, financeiras, companhias telefônicas, consultado instituições etc.). Foi domínio www.indisponibilidade.org.br e constatado que não há indisponibilidade de bens em nome do "de cujus", código HASH: xxxx. Emitida Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI).

REQUERIMENTO AO REGISTRO DE IMÓVEIS: a) As partes requerem ao Oficial de Registro de Imóveis que proceda à averbação e ao registro de todos os atos necessários ao registro da presente escritura, junto à matrícula do imóvel. b) Requerem, ainda, que a inserção de dados de qualificação pessoal, caso necessária seja feita com base na presente escritura, nos termos do Enunciado 28 do CORI-MG. A base de cálculo para cobrança da escritura foi atualizada pela UFEMG de 2021, nos termos do Art. 135 do Provimento nº 93/CGJ/2020, sendo o valor do bem imóvel acima descrito no fé. A pedido das partes lavrei esta escritura nos termos em que se acha redigida, a qual, depois de lida e achada conforme, outorgam, aceitam e assinam. EMOLUMENTOS: Cód.: 8101-8 (Arquivamento); Qtde.: 22; Emol. líq.: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxx); RECOMPE: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxx); TFJ: Cód.: 1470-4 (Escritura pública inventário com conteúdo financeiro); Qtde.: 1; Emol. líq.: R\$ ISSQN: R\$ XX,XX Subtotal: (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Cód.: 1673-3 (Escritura pública inventário com conteúdo financeiro); Qtde.: 1; Emol. líq.: R\$ x.xxx,xx (xxxxxxxxxxxxx);

RECOMPE: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
(xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
(xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
(xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx